

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONTAGEM DE SHOW NO PRONTO VOZES

Helayne Cristini da Silva Borba¹

O presente trabalho é um relato de experiência realizada por mim, licenciada em música popular e cantora no cenário pessoense. Todo o trabalho teve a orientação da professora de canto popular Daniella Gramani.

O objetivo do projeto, segundo seu edital de publicação, é assegurar conexão entre os conteúdos trabalhos em sala de aula e o palco, fazendo assim uma ligação entre a academia, a platéia e a comunidade.

A primeira ação foi pensar em que tipo de show iríamos montar, já que cada modalidade de show existe suas medidas específicas, por exemplo: um show de grande porte requer uma estruturação bem diferente ao de pequeno porte já que a estimativa do grande porte carece de uma produção maior, equipe de trabalho satisfatória para poder receber uma multidão de pessoas.

Assim, escolhemos um show de pequeno porte que traria pra nós a presença de poucos músicos em cena, um local fechado e razoável para o acesso de pouco mais de 50 pessoas.

O segundo procedimento foi escolher um tema para poder desencadear todas as outras coisas. O selecionado foi voltado para o nordeste do Brasil, uma homenagem a Dominginhos que celebraria 52 anos de carreira agora em 2015. A escolha do tema se justificou pela sua importância e contribuição a música popular brasileira.

A partir daí pesquisei de forma minuciosa a biografia dele como também sua discografia, para então poder fazer escolha das canções. Tarefa bem difícil porque se trata de uma obra com mais de quarenta LPS. Depois de ter feito essa triagem escolhi 20 músicas para finalmente filtrar o número ideal para o pocket show que teve nove canções.

Logo após dessa etapa, seguimos para a escolha do instrumental do show que teve como proposta ousar na sonoridade musical preferindo uma coisa mais intimista composta por piano, baixo acústico e percussão, fugindo do tradicional instrumental do forró formado por sanfona, zabumba e triângulo

Os ensaios se deram da seguinte forma:

Primeiro momento: Estudo das canções, com a aprendizagem das letras, fixação das melodias e definição das tonalidades e só depois disso garantido é que pude seguir para formas interpretativas de cada canção.

Segundo momento: Ensaio com a banda, definindo arranjos, ordem das músicas e trabalhando musicalmente e cronologicamente todo o repertório.

Com todo esse processo conquistado satisfatoriamente, tivemos a oportunidade de levar ao público que foi apreciar o show, uma sonoridade musical arrojada cumprindo com a idéia principal que é elaborar de forma orientada o processo de construção de uma apresentação artística.

Levando-se em consideração todas as etapas vividas e oportunizadas pelo Projeto, pude colocar no palco o que foi aprendido em sala de aula e

¹ discente

explorar meu potencial artístico e produtivo da música, apoiada pela academia na sua estrutura e orientação, superando os desafios vividos na montagem do pocket show. Estudando, criando e executando as etapas necessárias para montagem do evento.

Palavras-chave

Canto popular, performance, montagem de espetáculo

REFERÊNCIAS

SANDRONI, C. 260 dicas para o canto popular. Rio de Janeiro: Lumiar, 1998.

MATOS, Claudia Neiva(org). Ao encontro da Palavra Cantada. RJ: 7letras.2001

DELANNO, C. Mais que nunca é preciso cantar: Noções básicas teóricas e práticas de canto popular. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

